



COVID-19: Nota da Frente dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul

A Frente dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul (FSP/RS) manifesta amplo rechaço e indignação com a conduta do presidente da República diante da crise sanitária global provocada pelo novo coronavírus.

Longe de liderar e proteger a nação, Jair Bolsonaro menospreza o mais elementar consenso científico e trabalha para erodir os esforços das autoridades em saúde pública e até mesmo de governadores e prefeitos, muitos destes seus aliados, que estão seguindo as orientações de isolamento social.

Ao insuflar o fim do distanciamento, inspirar carreatas em meio à quarentena e desfilar pelas ruas do Distrito Federal cumprimentando populares, o presidente põe em risco a coletividade em nome de uma falsa dicotomia entre a vida e o bem estar econômico.

O mau exemplo do Planalto encontra solo fértil entre federações empresariais e aqueles para quem o lucro está acima de tudo, pressionando municípios a afrouxar o cerco à doença e ameaçando a eficácia das medidas.

A postura é especialmente perturbadora frente às tristes notícias que chegam diariamente da Itália, da Espanha e dos EUA, potências globais que pagam o preço da ação tardia. Já são mais de 35 mil mortes em todo o mundo.

Somente no Brasil, centenas de milhares devem perder a vida. Sem as ações de contenção, aponta estudo do Imperial College de Londres, poderíamos chegar à trágica cifra de 1,15 milhão de mortos.

Reiteramos, portanto, nosso amplo apoio às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das principais autoridades médicas, sanitárias e científicas do Brasil e do mundo, pela manutenção do isolamento social em todo o território do estado e do país.

Exigimos, também, que o governador Eduardo Leite respeite os servidores públicos. Não é possível que siga descontando dias de greve de trabalhadores em meio a uma crise sem precedentes. Urge a devolução destes valores e a garantia de EPIs para todos que seguem atendendo, com dedicação, a população gaúcha.

Todas as vidas importam.

31/03/2020

FSP/RS - ABOJERIS, AFOCEFE, ADUFRGS, ASSUFRGS, ANDES/UFRGS, ASSERLEGIS, CEAPE, CEPROL, CPERS, CGTB, CTB, CUT, FETEE Sul, INTERSINDICAL, PÚBLICA, SEMAPI, SENERGISUL, SIMPA, SIMPE, SINDICAIXA, SINDISPGE, SINDJUS-RS, SINDOIF, SINDPERS, SINDSEPE/RS, SINDISERF RS, SINPRO/RS, SINTERGS, SINTRAJUFE/RS